

Tendências das produções científicas brasileiras acerca das questões éticas e saúde do trabalhador

Trends in Brazilian scientific productions about ethical issues and worker's health

Tendencias en las producciones científicas brasileñas acerca de temas éticos y salud del trabajador

Recebido: 16/12/2020 | Revisado: 25/12/2020 | Aceito: 28/12/2020 | Publicado: 02/01/2021

Camila Antunez Villagran

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9498-3049>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: camilaantunezvillagran@gmail.com

Camila Milene Soares Bernardi

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7213-5428>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: camilabernardi96@gmail.com

Taís Carpes Lanes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9337-7875>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: taislanes_rock@hotmail.com

Thaís Costa Schutz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4341-0395>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: thais.schutz@hotmail.com

Graziele de Lima Dalmolin

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0985-5788>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: grazi.dalmolin@gmail.com

Resumo

Objetivo: identificar a tendência da produção científica de teses e dissertações brasileiras acerca das questões éticas e agravos à saúde do trabalhador entre profissionais de saúde. **Método:** revisão narrativa realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. A busca ocorreu em julho de 2020, a partir do descritor: “ética em enfermagem”. Foram recuperados 98 estudos, dentre eles foram incluídas 18 produções. Empregou-se análise temática dos dados. **Resultados:** dos 18 estudos selecionados, nove eram teses e nove dissertações. Construíram-se duas categorias de análise: Caracterização e panorama dos estudos; e, Questões éticas que envolvem agravos a saúde do trabalhador. **Conclusão:** o estudo identificou as questões éticas envolvidas no trabalho se referem, em sua maioria, sobrecarga de trabalho, falta de recursos materiais, e dificuldade em exercer a autonomia profissional, a quais podem estar relacionadas ao desencadeamento de agravos à saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador; Ética; Ética em enfermagem; Enfermagem.

Abstract

Objective: identify the trend of scientific production in Brazilian theses and dissertations about ethical issues and problems among health workers. **Method:** narrative review conducted in the Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel and in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations. The search took place in July 2020, using the descriptor: “nursing ethics”. 98 studies were recovered, among them 18 productions were included. Thematic analysis of two data was used. **Results:** of the 18 selected studies, nine were theses and nine dissertations. Two categories were constructed for analysis: Characterization of the studies; Ethical issues involving health problems for workers. **Conclusion:** the study has identified that the ethical issues involved in work, mostly refer to work overload, lack of material resources, and difficulty in exercising professional's autonomy, which may be related to the triggering of health problems in workers.

Keywords: Worker's health; Ethic; Nursing ethics; Nursing.

Resumen

Objetivo: identificar la tendencia de producción científica de tesis y disertaciones brasileñas sobre cuestiones éticas y problemas de salud entre los trabajadores. **Método:** revisión narrativa realizada en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior y en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones. La búsqueda se realizó en julio de 2020, utilizando el descriptor: “ética en

enfermería”. Se recuperaron 98 estudios, entre ellos se incluyeron 18 producciones. Se utilizó análisis temático de dos datos. Resultados: de los 18 estudios seleccionados, nueve fueron tesis y nueve disertaciones. Se construyeron dos categorías para el análisis: caracterización de los estudios; Cuestiones éticas que implican problemas de salud para los trabajadores. Conclusión: el estudio identificó los aspectos éticos involucrados en el trabajo, en su mayoría se refieren a sobrecarga laboral, falta de recursos materiales y dificultad para ejercer la autonomía profesional, que pueden estar relacionados con el desencadenamiento de problemas de salud para los trabajadores.

Palabras clave: Salud del trabajador; Ética; Ética en enfermería; Enfermería.

1. Introdução

No Brasil, a prevalência das doenças relacionadas ao processo de trabalho entre profissionais de saúde está aumentando gradativamente, sendo necessário a discussão e desenvolvimento de estratégias entre gestores de saúde que visem assegurar a saúde destes profissionais (Filho, 2004; Leal et al., 2015). Dessa forma, o processo de trabalho pode influenciar no adoecimento dos trabalhadores por envolver situações complexas da assistência, as quais necessitam ser analisadas e resolvidas de maneira ética embasadas nas normas e diretrizes de cada instituição, buscando por soluções mais adequadas (Souza, et al., 2019).

O ambiente de trabalho dos profissionais de saúde é, muitas vezes, permeado por insuficiência de recursos humanos refletindo na sobrecarga de trabalho da equipe, sendo um preditor ao risco de acidentes de trabalho e adoecimento como desgastes físicos, psíquicos e, logo como consequência o absenteísmo (Carvalho et al., 2017). Percebe-se, que muitos trabalhadores são afetados por aspectos relacionados ao seu processo de trabalho, os quais necessitam ser reavaliados (Bernardes et al., 2014).

Dentre os aspectos relacionados ao processo de trabalho, também se encontram os problemas éticos, os quais ocorrem em situações comuns e cotidianas, dificultando a percepção dos profissionais, em que necessitam estar preparados e sensibilizados para discutir, reconhecer e enfrentar as questões éticas (Nora, et al., 2015). Há aspectos relacionados com o processo de trabalho que contribuem para que conflitos éticos ocorram e que favoreçam o adoecimento nos profissionais de saúde, como: desrespeito entre profissionais e usuários, condições precárias e falta de recursos no trabalho, despreparo e fragilidade do relacionamento entre a equipe, longas jornadas de trabalho, atuação em meio ao sentimento de dor, sofrimento e óbito de pacientes e apoio aos familiares (Dourado, et al 2020; Botha, et al., 2015). Esses problemas fazem parte do cotidiano dos profissionais de saúde dificultando o cuidado humanizado e vínculo com os pacientes (Dourado, et al., 2020).

Por isso, é necessária a identificação das questões éticas relacionadas aos agravos que acometem a saúde do trabalhador, proporcionando a busca e seleção de estratégias para resolvê-los. Os profissionais que lidam melhor com os aspectos éticos no ambiente de trabalho apresentam menores riscos para o adoecimento, participando mais efetivamente no processo dos cuidados aos pacientes, família e comunidade, contribuindo para a rede de atenção à saúde (Bordignon & Monteiro, 2018).

Diferente disso, os profissionais que possuem constrangimentos em agir no ambiente de trabalho conforme os preceitos éticos das instituições ou de sua categoria, por conflitos de interesse entre colegas ou gestão, podem apresentar maiores riscos de adoecimento e prejudicar a sua saúde, especialmente no que se refere ao sofrimento moral e intenção de rotatividade (Jang & Oh, 2019).

Assim, diante desta problemática questiona-se: Qual a tendência das produções de teses e dissertações nacionais acerca das questões éticas e agravos à saúde do trabalhador entre profissionais de saúde? Dessa forma, objetiva-se: Identificar a tendência da produção científica de teses e dissertações brasileiras acerca das questões éticas e agravos à saúde do trabalhador entre profissionais de saúde.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa, descritiva de natureza qualitativa, a qual é utilizada para o levantamento de produções científicas que possam contribuir para adquirir um primeiro contato com o objeto de estudo, onde a busca acontece de uma forma mais ampla, compreendendo o estado da arte (Lacerda & Costenaro, 2016). A pesquisa qualitativa possibilita expandir o processo de investigação (Pereira, et al, 2018). A pesquisa foi realizada pela autora principal deste estudo em julho de 2020 no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Destaca-se, como critério de inclusão, as teses e dissertações disponíveis na íntegra acerca das questões éticas e agravos à saúde do trabalhador entre profissionais de saúde e, como critérios de exclusão publicações que não respondessem à pergunta de revisão. Não houve recorte temporal para a abrangência de um maior número de estudos.

Como estratégia de busca foi utilizado o descritor “ética em enfermagem” em ambas as fontes de dados, assim foram recuperados 98 estudos, sendo que, cinco publicações estavam indexadas nas duas fontes de coleta sendo incluídas apenas uma vez, restando 93 estudos para análise. Após a leitura do título e resumo, foram excluídos 72 estudos que não respondiam à questão de revisão e três por não estarem disponíveis na íntegra, sendo assim, obteve-se um total de 18 estudos que foram submetidos a leitura na íntegra, em que nenhum estudo foi excluído. O corpus final desta revisão foi composto por 18 estudos.

Para a extração dos dados, utilizou-se ferramenta Excel, construindo-se um quadro sinóptico contendo ano, modalidade (tese ou dissertação), objetivos, instituição de ensino e cenário da pesquisa, população, metodologia utilizada e principais resultados de cada estudo. Após, realizou-se análise temática para interpretação dos dados, a qual consiste em descobrir os significados para o objeto analisado (Minayo, 2014) e síntese dos resultados e conclusões dos estudos, possibilitando comparar informações e encontrar diferenças e similaridades entre eles sem inferência do revisor (Mendes & Silveira & Galvão; 2008).

3. Resultados e Discussão

Os resultados da pesquisa, para melhor análise, foram apresentados por meio de duas categorias no que tange a caracterização e a tendência das questões éticas e agravos a saúde do trabalhador.

Caracterização dos estudos

Dentre os 18 estudos incluídos nesta revisão, 50% (n=9) eram dissertações e 50% (n=9) teses. Quanto ao ano de publicação variaram de 2000 à 2019, sendo que 2015 apresentou o maior número de publicações (16%; n=3) e quanto ao delineamento (55%; n=10) eram qualitativos, o que pode ser reflexo de temáticas mais subjetivas como as questões éticas, as quais necessitam de maior teor de reflexão. As pesquisas qualitativas podem oferecer subsídios para descrever as experiências dos participantes, introduzindo um novo sentido e compreendendo os significados (Lacerda & Costenaro, 2016).

As caracterizações dos estudos estão apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos incluídos na revisão (n=18).

ID	Ano	Modalidade	Local	Delineamento do estudo	População	Cenário
E1	2009	Dissertação	Universidade Federal de Rio Grande	Revisão Integrativa	Enfermeiros	Não se aplica
E2	2016	Dissertação	Universidade Federal de Rio Grande	Qualitativa	Enfermeiros docentes	Instituições de ensino profissionalizantes
E3	2015	Tese	Universidade de São Paulo	Qualitativa	Enfermeiros	Área gerencial hospitalar
E4	2014	Dissertação	Universidade Federal de Sergipe	Qualitativa	Enfermeiros	Hospital.
E5	2017	Tese	Universidade de São Paulo	Quantitativa	Enfermeiros	*Não se aplica
E6	2017	Tese	Universidade de Santa Catarina	Quantitativa-qualitativa	Enfermeiros	Hospital
E7	2016	Dissertação	Universidade de São Paulo.	Qualitativa	Enfermeiros	Hospital
E8	2000	Dissertação	Universidade Federal de Santa Catarina.	Qualitativa	Enfermeiros	Hospital
E9	2006	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande	Qualitativa	Profissionais de saúde	Hospital
E10	2015	Tese	Universidade Federal de Santa Catarina	Quantitativa-qualitativa	Profissionais de saúde	Departamentos de fiscalização dos conselhos Federais de enfermagem
E11	2018	Tese	Universidade Federal de Minas Gerais	Qualitativa	Enfermeiros	Centro cirúrgico
E12	2009	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande	Qualitativa	Enfermeiras	Hospital público, filantrópico e privado
E13	2012	Tese	Universidade Federal do Rio Grande	Quantitativa	Enfermeiro, técnicos e auxiliares de enfermagem	Hospitais
E14	2018	Tese	Universidade Federal de Santa Catarina	Qualitativa	Enfermeiros	Unidades de Tratamento Intensivo (UTI)

E15	2016	Dissertação	Universidade Federal de Santa Maria	Estudo fenomenológico interpretativo	Enfermeiros	Unidades de internação pediátrica e neonatal
E16	2019	Tese	Universidade de São Paulo	Quantitativa	Auxiliares, técnicos e enfermeiros	Não se aplica**
E17	2012	Tese	Universidade Federal do Rio Grande	Quantitativa-qualitativa	Profissionais das equipes de enfermagem	Hospitais
E18	2015	Dissertação	Universidade Federal de Minas Gerais	Qualitativa	Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde	Estratégia saúde da família

* No Brasil enfermeiros registrados no Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul, a estratégia de recolha de dados: plataforma online – GoogleDocs e em Portugal enfermeiros registrados na Ordem dos Enfermeiros de Portugal, a estratégia de recolha de dados: QUALTRICS: Online Survey Software & Insight Platform.

** coleta de dados da pesquisa incluída nesta revisão foi realizada via e-mail com auxiliares e técnicos de enfermagem com registro ativo atuantes ou não nos serviços de saúde.

Fonte: Autores, com base na coleta de dados.

Observa-se que prevaleceu a categoria de enfermeiros como participantes das pesquisas (83%; n=15), o que pode ser justificado pelo processo de trabalho da enfermagem, a qual vivencia constantemente dificuldades e conflitos éticos em sua atuação por estar na assistência junto ao paciente por maior tempo, necessitando gerenciá-los e, dessa forma, tendo maiores riscos de adoecimento (Batista & Bianchi, 2006).

Como cenário, predominou a área hospitalar (66%; n=12), em que o interesse de acessar estes ambientes pode estar relacionado a complexidade da demanda de cuidados, nos quais ocorrem diversos conflitos éticos, especialmente entre os profissionais de saúde diante das decisões compartilhadas acerca de diagnóstico e tratamento de pacientes (Pimenta et al, 2018).

Questões éticas que envolvem agravos à saúde do trabalhador

Nesta categoria serão abordados as questões éticas e os agravos que os profissionais de saúde enfrentam durante a sua atuação na assistência, gerência ou na docência, conforme Quadro 2.

Quadro 2 - Principais resultados envolvendo questões éticas e agravos a saúde do trabalhador encontrados nos estudos.

ID	Questões éticas no trabalho	ID	Agravos à saúde do trabalhador
E1, E4, E5, E8, E9, E12, E13, E16, E17, E18	A (des)organização do trabalho (Insuficiência de recursos materiais, falta de recursos patrimoniais-transporte). Falta de competência na equipe de trabalho, desqualificação profissional; falta de capacitação.	E1, E2, E3, E6, E7 E9, E11, E12, E13, E14, E15, E16, E17, E18	Sofrimento moral;
E1, E3, E5, E10, E11, E16	Sobrecarga de trabalho.	E3	Doenças ocupacionais
E1, E3, E5, E6, E7, E10, E13, E17	Autonomia reduzida; Desrespeito da autonomia do paciente.	E2, E3, E4, E6, E18	Desgaste diário e profissional;
E1, E7, E11, E16	Assédio moral,	E1	Sofrimento moral, Burnout
E2, E5, E6,	Dificuldade em prestar um cuidado de qualidade;	E5	Esgotamento físico e mental

Fonte: Autores, com base na coleta de dados.

Percebe-se em que na maioria dos estudos a falta de materiais prevaleceu como problema ético, em que certas situações os profissionais necessitaram improvisar materiais, o que resulta na sensação de medo de contágio por não possuírem os equipamentos adequados para prestar a assistência. A falta de materiais é uma condição que interfere no trabalho, podendo colocar em risco a saúde e a segurança dos profissionais (Ramos, et al., 2017). Essas questões de infraestrutura dizem respeito a componentes do serviço de saúde estruturantes para a prática assistencial e gerencial, incluindo estrutura física, equipamentos, dentre outros. Sendo assim, muitas vezes, a resolução desses problemas não está na competência dos enfermeiros (Silva, et al, 2020).

A sobrecarga de trabalho foi abordada nos estudos como um problema que pode prejudicar o comprometimento dos profissionais sobre o cuidado do paciente, gerando sentimento de frustração e culpa, podendo haver o abandono de emprego ou mudança de profissão. Quando a sobrecarga de trabalho persiste pode ocorrer situações negativas no ambiente de trabalho, relacionadas às dificuldades na execução de atividades, desentendimentos e conflitos éticos entre a equipe e gestão (Trombetta, 2017). Segundo Oliveira (2019) quando ocorre insatisfação por parte dos profissionais em relação às suas condições de trabalho, repercutindo nos aspectos emocionais e no funcionamento da equipe, pode ocasionar adoecimento não só físico, como também psíquico aos mesmos.

A autonomia profissional reduzida está envolvida nos problemas éticos, originando conflitos entre as equipes de trabalho. A falta de autonomia do paciente ocasiona conflitos pessoais entre os profissionais, desrespeitando o profissional (Wachholz, et al., 2019). Porém a interação entre as equipes e a autonomia profissional contribui para o desenvolvimento das habilidades essenciais para o cuidado, trazendo, assim, resoluções positivas na recuperação dos pacientes, sendo considerado fator facilitador para a gestão de qualidade da assistência (Neto et al, 2015).

A dificuldade de ofertar uma assistência adequada pode refletir no tratamento dos pacientes podendo desencadear sofrimento moral nos profissionais de saúde além do assédio moral devido a cobrança institucional (Wenwen, et al., 2018). Os enfermeiros se frustram com algumas situações morais, em que o conflito acontece quando há dificuldade do profissional de

reconhecer a forma mais adequada para implementar determinado cuidado ou quando a reconhece, mas é impedido de a colocar em ação, o que provoca uma maior vivência de sofrimento moral em enfermeiros na sua prática profissional (Wenwen, et al., 2018).

A falta de competência na equipe de trabalho influencia no risco de agravos a saúde do trabalhador, ocasionando a insegurança dos profissionais de enfermagem (Dalmolin, et al., 2014) em que a desqualificação pessoal e profissional colabora para que esta situação ocorra. Também a falta de capacitação e treinamentos geram consequências negativas para a prática profissional dificultando o processo de trabalho e influenciando nos riscos psicossociais ao trabalhador (Scozzafave, et al; 2019).

A desvalorização das práticas de cuidado integral ao paciente em final de vida causa dificuldade em prestar uma assistência qualificada e segura. O cuidado ao paciente fragilizado é uma questão de humanização, sendo fundamental em qualquer situação. Os profissionais que atuam na assistência de pacientes de cuidados paliativos podem desenvolver elevado grau de agilidade, destreza física e energia, em que se sentem contemplados em cuidar desses pacientes, mesmo diante da vivência de sentimentos de angústia, estresse e insatisfação (Salomé, Martins & Espósito, 2009).

Os enfermeiros assistenciais apresentam manifestações de insatisfação e abandono do trabalho juntamente com sinais emocionais e físicos, o que pode levar ao desenvolvimento da síndrome de Burnout, em decorrência do sofrimento moral, de situações conflituosas, problemas e dilemas morais no cotidiano laboral (Dalmolin, 2009).

Segundo Schaefer (2017), os enfermeiros que já passaram por experiências de sofrimento moral podem vivenciá-las novamente, principalmente no ambiente hospitalar, ressaltando, assim, a importância de discutir sobre esses agravos ao trabalhador no ambiente em que o profissional está trabalhando. O diálogo e a humanização dos profissionais são essenciais para o enfrentamento dos problemas éticos, para que ocorra respeito entre os envolvidos, sendo necessário capacitações e sensibilização da equipe de enfermagem para questões que envolvem a ética, o exercício profissional e os conflitos vivenciados no ambiente de trabalho, através de questionamentos, discussões com as equipes, buscando minimizar estes conflitos (Bristol, Ceretta & Soratto, 2017).

Os enfermeiros gerentes precisam atender e organizar o processo de trabalho da equipe no decorrer do serviço prestado, o que pode causar conflitos entre a equipe e gestão, dessa forma a postura do profissional enfermeiro é essencial para guiar os conflitos de maneira positiva, trazendo rápida solução para o problema, evitando maiores conflitos e problemas dentro do ambiente de trabalho (Teixeira, Silva & Draganov, 2018).

No entanto, o enfermeiro atuando como gerente, precisa enfrentar dificuldades que envolvem múltiplas tarefas como a tomada de decisões adequadas, respeitando as relações interpessoais (Farias, 2015). A atitude a ser utilizada pelo enfermeiro diante de uma situação conflituosa, vai depender de seu comportamento como enfermeiro gerente, das suas habilidades pessoais no processo de negociação e da utilização da estratégia mais adequada para solucionar ou reduzir os conflitos que acontecem no ambiente de trabalho (Spagnol, et al., 2010). O trabalho do enfermeiro em cargos gerenciais envolve a interlocução e a mediação de circunstâncias de problemas no processo de trabalho entre profissionais e na assistência de pacientes e no atendimento aos familiares, a fim de proporcionar um ambiente de trabalho adequado (Oliveira & Rosa, 2015).

Há situações em que os enfermeiros mesmo engajados com as dificuldades do cotidiano, precisam promover a comunicação com as demais equipes, dessa forma atentar para os conflitos éticos, que os mesmos não interfiram na realização da prática profissional e refletindo os danos e riscos em seu ambiente de trabalho (Oliveira, 2013). Para assegurar uma assistência de qualidade, é fundamental que o enfermeiro tenha habilidade de comunicação, observação, escuta, senso crítico e a empatia para minimizar e visualizar as particularidades de um conflito entre os profissionais (Teixeira, Silva & Draganov, 2018).

A gestão executa um papel importante no processo de identificação das condições de risco e na discussão sobre questões éticas com os profissionais, prevenindo esse sofrimento moral, quando o profissional se sente protegido para expor suas angústias e despertar essas questões éticas (Schaefer, et al., 2018).

4. Considerações Finais

Conclui-se que as questões éticas envolvidas no trabalho se referem, em sua maioria, sobrecarga de trabalho, falta de recursos materiais e dificuldade em exercer a autonomia-profissional, a quais podem estar relacionadas ao desencadeamento de agravos à saúde do trabalhador, no que se refere no desenvolvimento do desgaste físico e mental, Síndrome de burnout e especialmente o sofrimento moral, o qual apresentou-se mais evidente entre os estudos. A falta de discussão sobre as questões éticas no ambiente de trabalho, que acabam por ocasionar conflitos e divergências morais, podem estar relacionadas ao desenvolvimento de agravos a saúde dos trabalhadores, principalmente dos profissionais da saúde. Nesse sentido, percebe-se a necessidade de implementar mudanças no cotidiano para que ocorra uma melhora na saúde psíquica e no bem-estar dos profissionais, a partir de uma prática pautada em valores éticos.

A saúde dos trabalhadores traz à tona questões éticas ao processo de trabalho das equipes devido ao número reduzido de profissionais, longas jornadas e falta de comprometimento em diversas áreas. Os resultados do presente estudo sinalizam a necessidade de elaborar estratégias para o monitoramento da saúde dos trabalhadores, sendo fundamental a implementação de processos para redução do desgaste que a rotina provoca, e que, muitas vezes, incapacita o trabalhador a oferecer serviços de qualidade pelo dano à sua saúde. Faz-se necessário compartilhar informações sobre os agravos a saúde dos trabalhadores e monitoramento destas consequências para que se obtenha uma saúde mental e um serviço eficaz, ético e de qualidade.

Há predominância de tendências das produções envolvendo questões éticas entre enfermeiros e em hospitais. Dentre os estudos analisados, observou-se um menor número de estudos quantitativos sobre questões éticas que abordassem a Síndrome de Burnout. Em vista desses aspectos, novas pesquisas devem ser empreendidas para preencher essas lacunas.

O estudo teve como contribuição para a pesquisa em enfermagem, a identificação das questões éticas que envolvem o risco ao agravo à saúde do trabalhador, sendo necessário a elaboração de estratégias de melhoria para o ambiente de trabalho, fortalecendo as discussões nestas temáticas. Sugere-se para publicações futuras ampliar a busca para estudos internacionais, visto que este estudo tem o foco em estudos nacionais e elencar estratégias para preencher estas lacunas.

Referências

- Barlem, E. L. D. (2009). *Vivência do sofrimento moral no trabalho da enfermagem: percepção da enfermeira*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil.
- Batista, K. M. & Bianchi E. R. F. (2006). Estresse do enfermeiro em unidade de emergência. *Revista Latino-am Enfermagem*, 14(4),534-539. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692006000400010>.
- Barlem, E. L. D. (2012). *Reconfigurando o sofrimento moral na enfermagem: uma visão foucaultiana*. Tese em Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil.
- Bernardes, C. L., et al. (2014). Agravos à saúde dos trabalhadores de enfermagem em uma instituição pública de ensino. *Rev Esc Enferm USP*, 48(4), 676-82. [10.1590/S0080-623420140000400015](https://doi.org/10.1590/S0080-623420140000400015)
- Bordignon, M., & Monteiro, M. I. (2018). Problemas de saúde entre profissionais de enfermagem e fatores relacionados. *Enfermería Global*, 17(3), 435-469. <https://doi.org/10.6018/eglobal.17.3.302351>
- Botha, E., Gwin, T., & Purpora, C. (2015). The effectiveness of mindfulness based programs in reducing stress experienced by nurses in adult hospital settings: a systematic review of quantitative evidence protocol. *JBIS Database System Rev Implement Rep*, 13(10), 21-29. [10.11124/jbisrj-2015-2380](https://doi.org/10.11124/jbisrj-2015-2380).
- Bristot, R. B., Ceretta, L. C., Soratto, M. T. (2017). Conflitos éticos da equipe de enfermagem no processo de trabalho na atenção básica. *Enfermagem Brasil*, 16(1), 11-19.
- Bulhosa, M. S. (2006). *Sofrimento moral no trabalho da enfermagem*. Dissertação em Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil.

- Carvalho, D. P., et al. (2017) Cargas de trabalho e a saúde do trabalhador de enfermagem: revisão integrativa. *Cogitare Enferm*, 22(1), 01-11. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v22i1.46569>.
- Cardoso, C. M. L. (2015). *Vivência do sofrimento moral na estratégia de saúde da família: visão dos profissionais*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais, MG, Brasil.
- Caram, C. S. (2018). *Processo de sofrimento moral de enfermeiros: desafios éticos na prática profissional no contexto hospitalar*. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Minas Gerais, MG, Brasil.
- Dalmolin, G. L. (2009). *Sofrimento moral na enfermagem e suas implicações para as enfermeiras: uma revisão integrativa*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil.
- Dalmolin, G. L. (2012). *Sofrimento moral e síndrome de burnout: relações nas vivências profissionais dos trabalhadores de enfermagem*. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil.
- Dalmolin, G. L., et al. (2014). Nurses, nursing technicians and assistants: who experiences more moral distress? *Rev. esc. enferm. USP, São Paulo*, 48(3), 521-529. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420140000300019>.
- Dourado, J. V. L., et al. (2020). Problemas éticos vivenciados por enfermeiros na Estratégia Saúde da Família. *Rev. Bioét*, 28(2), 356-364. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422020282397>
- Duarte, C. G. (2016). *Vivências de sofrimento moral do enfermeiro docente de cursos técnicos em enfermagem*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil
- Farias, D. E. C. S. (2015). *Conflitos éticos no gerenciamento em enfermagem: da percepção à tomada de decisão*. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, SP, Brasil.
- Filho, V. W. (2004). Perfil Epidemiológico dos Trabalhadores. *Revista brasileira de medicina do trabalho. Sumário* 2(2).
- Hagopian, E. M. (2016). *Assédio moral na vivência de enfermeiros: perspectiva fenomenológica*. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, SP, Brasil.
- Hagopian, E. M. (2019). *Contornos da violência na enfermagem: abordagem quantitativa*. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, SP, Brasil.
- Jang, Y. & Oh, Y. (2019). Impact of ethical factors on job satisfaction among Korean nurses, 26(4), 1186–1198. *Korea*. 10.1177/0969733017742959.
- Lacerda, M. R., & Costenaro, R. G. S. (2016). *Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática*. Porto Alegre: Mória.
- Leal, L. A., et al. (2015). A promoção da saúde da equipe de enfermagem no âmbito hospitalar. *Rev Rene*, 16(5), 762-72. 10.15253/2175-6783.2015000500019
- Luz, K. L. (2018). *O enfermeiro e o exercício da advocacia do paciente diante da internação por ordem judicial na terapia intensiva*. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina, SC, Brasil.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto – enferm*, 17(4), 758-764. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
- Minayo, M. C. S. (2014). *O Desafio do Conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde*. (14a ed.), São Paulo: Hucitec.
- Neto, L. A. V., et al. (2015). Relacionamento interpessoal entre a equipe de uma emergência hospitalar: um estudo qualitativo sob o olhar de enfermeiros. *Enferm Rev*, 18(1), 75-87.
- Nora, C. R. D., Zoboli, E. L. C. P. & Vieira, M. (2015). Problemas éticos vivenciados por enfermeiros na atenção primária à saúde: revisão integrativa da literatura. *Rev. Gaúcha Enferm*, 36(1), 112-121.
- Oliveira, J. C. (2014). *Enfermeiros que Trabalham em UTI: Enfrentamento de Conflitos e Prestação de uma Assistência Ética*. Dissertação em Mestrado. Fundação Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Brasil.
- Oliveira, M. A. N. & Rosa, D. O. S. (2015). Conflitos e dilemas éticos vivenciados pelo enfermeiro no cuidado Peri operatório. *Ciênc Cuid Saúde*, 14(2), 1149-56. 10.4025/ciencuidsaude.v14i2.19423
- Oliveira, J. F., et al. (2019). Satisfação profissional e sobrecarga de trabalho de enfermeiros da área de saúde mental. *Ciênc. saúde coletiva*, 24(7), 2593-2599. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018247.20252017>.
- Pereira, A. S., et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [e-book]. Santa Maria.
- Pimenta, C. J. L., et al. (2018). Análise das dissertações e teses do programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. *Reme*, 22. <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20180023>
- Pimentel, D. (2017). *Relações e conflitos éticos na prática de médicos e enfermeiros*. CFM.
- Ramos, F. R. S., et al. (2017). Conflito ético como desencadeador de sofrimento moral: survey com enfermeiros brasileiros. *Rev. Enferm UERJ*, 25, e22646. <https://doi.org/10.12957/reuerj.2017.22646>
- Santos, R. P. (2016). *Vivências morais e sofrimento moral de enfermeiros que cuidam de crianças com necessidades especiais de saúde*. Dissertação em Mestrado. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.

- Salome, G. M., Martins, M. F. M. S. & Esposito, V. H. C. (2009). Sentimentos vivenciados pelos profissionais de enfermagem que atuam em unidade de emergência. *Rev. bras. Enferm.*, 62(6), 856-862. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000600009>.
- Schaefer, R., Zoboli, E. L. C. P & Vieira, M. (2018) Sofrimento moral em enfermeiros: descrição do risco para profissionais. *Texto contexto – enferm.*, 27(4), e4020017. <https://doi.org/10.1590/0104-07072018004020017>.
- Schaefer, R. (2017). *Sofrimento moral: avaliação de risco em enfermeiros*. Tese de Doutorado. Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal.
- Spagnol, C. A., et al. (2010). Situações de conflito vivenciadas no contexto hospitalar: a visão dos técnicos e auxiliares de enfermagem. *Rev. esc. enferm. USP*, 44(3), 803-811. [10.1590/S0080-62342010000300036](https://doi.org/10.1590/S0080-62342010000300036).
- Scozzafave, M. C. S et al. (2019). Riscos psicossociais relacionados ao enfermeiro no hospital psiquiátrico e estratégias de gerenciamento. *Rev. Bras. Enferm.*, 72(4), 834-840. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0311>.
- Silveira, L. R. (2015). *A fiscalização do exercício profissional de enfermagem no brasil: desafios éticos*. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina, SC, Brasil.
- Silva, N. M., et al. (2020). Aspectos facilitadores e dificultadores do trabalho do enfermeiro em cargos gerenciais no âmbito hospitalar. *Rev. Enferm. UFSCM – REUFSCM*, 10(8), 1-19. [10.5902/2179769233263](https://doi.org/10.5902/2179769233263)
- Souza, H. A. & Bernardo, M. H. (2019). Prevenção de adoecimento mental relacionado ao trabalho: a práxis de profissionais do Sistema Único de Saúde comprometidos com a saúde do trabalhador. *Rev. bras. saúde ocup.*, 44(26). <https://doi.org/10.1590/2317-636900001918>.
- Soares, N. V. (2000). *A problematização dos direitos do cliente com desencadeadora da problematização dos direitos dos profissionais de enfermagem*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, SC, Brasil.
- Teixeira, N. L., Silva, M. M. & Draganov, P. B. (2018). Desafios do enfermeiro no gerenciamento de conflitos dentro da equipe de enfermagem. *Rev. Adm. Saúde*, 18(73). <http://dx.doi.org/10.23973/ras.73.138>
- Trombetta, A. P. (2017). *Distresse moral dos enfermeiros em unidade de pronto atendimento e emergências*. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.
- Wachholz, A., et al. (2019). Sofrimento moral e satisfação profissional: qual a sua relação no trabalho do enfermeiro? *Rev. esc. enferm. USP*, 53, e03510. <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2018024303510>.
- Wenwen, Z., Xiaoyan, W., Yufang, Z., Lifeng C., & Congcong S. (2018). Moral distress and its influencing factors: A cross-sectional study in China. *Nursing ethics*, 25(4), 470-480. [10.1177/0969733016658792](https://doi.org/10.1177/0969733016658792).